



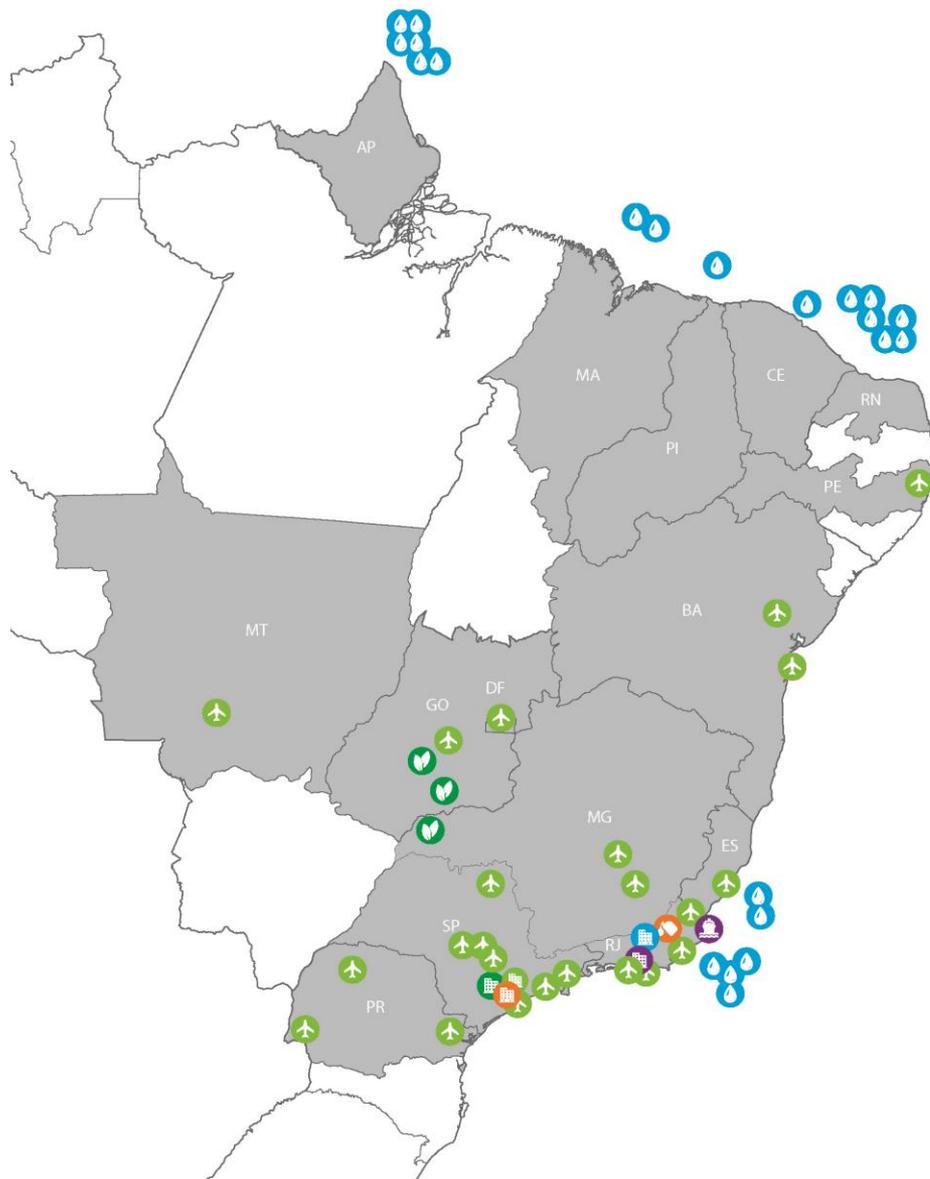
Audiência Pública Senado Federal

Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

Brasília, 17 de junho de 2015

Ivan Simões Filho
Vice Presidente de Relações Institucionais

Presença do Grupo BP no Brasil



Air BP

- Aeroportos:
 - Brasília - DF
 - Belo Horizonte - MG (Confins e Pampulha)
 - Cabo Frio - RJ
 - Campinas - SP (Viracopos e C. Amarais)
 - Cuiabá - MT
 - Curitiba - PR
 - Feira de Santana - BA
 - Foz do Iguaçu - PR
 - Goiânia - GO
 - Guarulhos - SP
 - Jundiaí - SP
 - Macaé - RJ
 - Maringá - PR
 - Recife - PE
 - Ribeirão Preto - SP
 - Rio de Janeiro - RJ (Galeão e Jacarepaguá)
 - São Paulo - SP (C. Marte e Helicidade)
 - Valença - BA
 - Vitória - ES
- Escritório:
 - São Paulo - SP

BP Biocombustíveis

- Unidades de processamento de cana-de-açúcar:
 - Edéia - GO
 - Ituiutaba - MG
 - Itumbiara - GO
- Escritório:
 - São Paulo - SP

BP Energy

- Blocos de E&P
- Escritório:
 - Rio de Janeiro - RJ

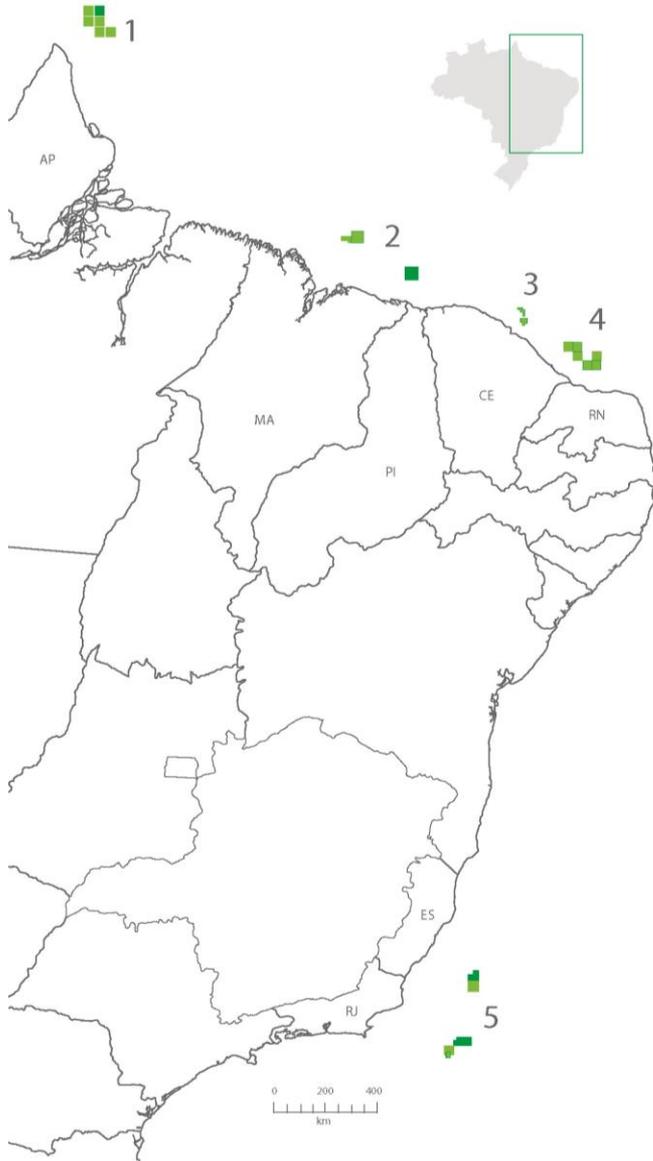
Castrol

- Fábrica:
 - Rio de Janeiro - RJ
- Escritório:
 - Barueri - SP

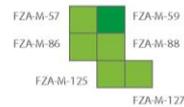
NFX

- Escritório:
 - Rio de Janeiro - RJ
- Terminal marítimo:
 - Porto do Açu, São João da Barra - RJ

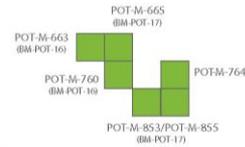
22 Concessões de E&P no Brasil



1 Baía da Foz do Amazonas



4 Baía Potiguar



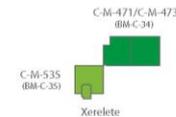
2 Baía de Barreirinhas



5 Baía de Campos



3 Baía do Ceará

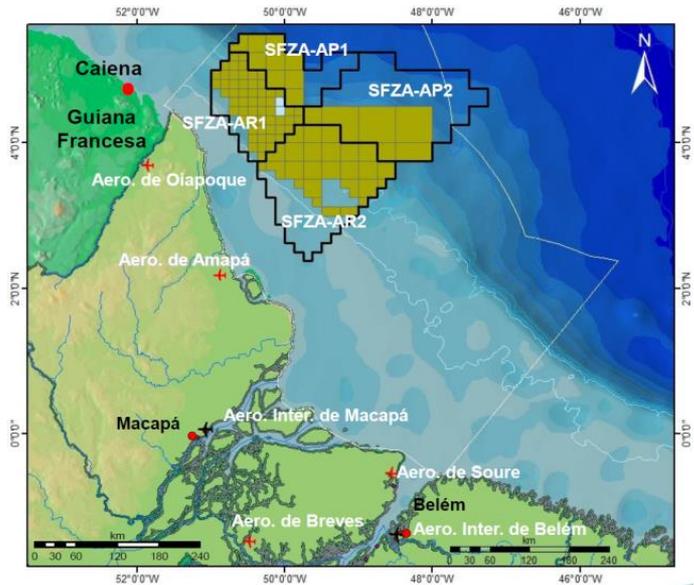


Operado pela BP
Operado por parceiro

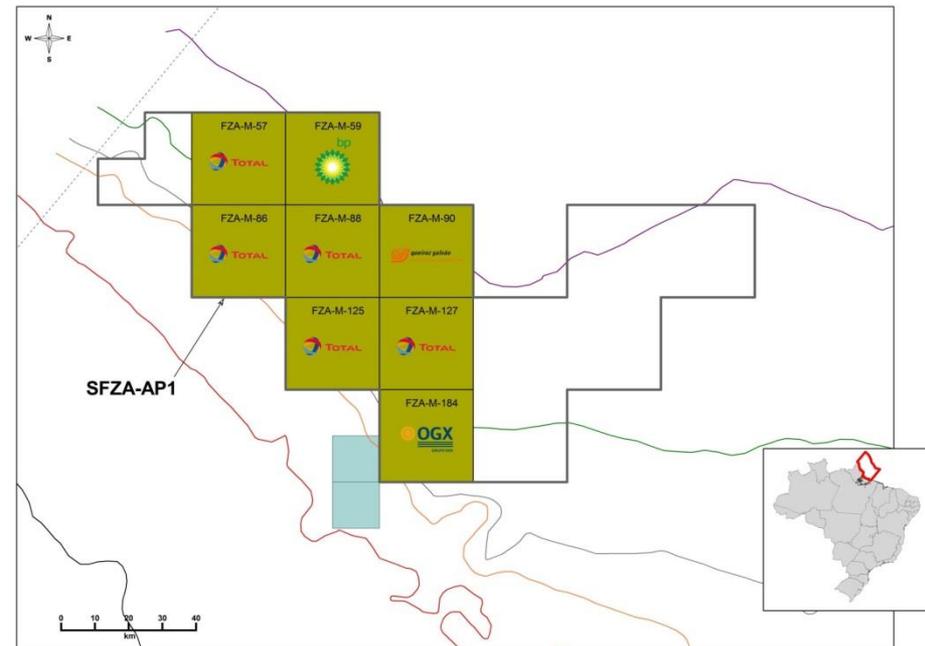
Fase de Exploração

Bacia Sedimentar	Concessão (contrato)	Operador	Consórcio
Foz do Amazonas	FZA-M-57	Total	40% Total 30% BP 30% Petrobras
Foz do Amazonas	FZA-M-59	BP	70% BP 30% Petrobras
Foz do Amazonas	FZA-M-86	Total	40% Total 30% BP 30% Petrobras
Foz do Amazonas	FZA-M-88	Total	40% Total 30% BP 30% Petrobras
Foz do Amazonas	FZA-M-125	Total	40% Total 30% BP 30% Petrobras
Foz do Amazonas	FZA-M-127	Total	40% Total 30% BP 30% Petrobras
Barreirinhas	BM-BAR-3	Petrobras	60% Petrobras 40% BP
Barreirinhas	BAR-M-175 (BM-BAR-5)	Petrobras	60% Petrobras 40% BP
Barreirinhas	BAR-M-346	BP	50% BP 50% Total
Ceará	BM-CE-2	Petrobras	60% Petrobras 40% BP
Potiguar	POT-M-663/POT-M760 (POT-16)	Petrobras	30% Petrobras 30% BP 20% Petrogal 20% IBV
Potiguar	POT-M-665/POT-M-853/POT-M-855 (POT-17)	Petrobras	40% Petrobras 40% BP 20% Petrogal
Potiguar	POT-M-764	Petrobras	40% Petrobras 40% BP 20% Petrogal
Campos	C-M-101 (BM-C-30)	Anadarko	30% Andarko 25% BP 25% IBV 20% Maersk
Campos	C-M-61 (BM-C-32)	BP	40% BP 33,33% Andarko 26,67% Maersk
Campos	C-M-471/C-M-473 (BM-C-34)	BP	50% BP 50% Petrobras
Campos	C-M-535 (BM-C-35)	Petrobras	65% Petrobras 35% BP
Etapa de Desenvolvimento			
Campos (RJ)	Xerelete (BC-2)	Total	41,175% Total 41,175% Petrobras 17,650% BP

11ª Rodada de Licitações (2013): 6 blocos em águas profundas na costa do Amapá



Bacia Foz do Amazonas - Setor SFZA-AP1



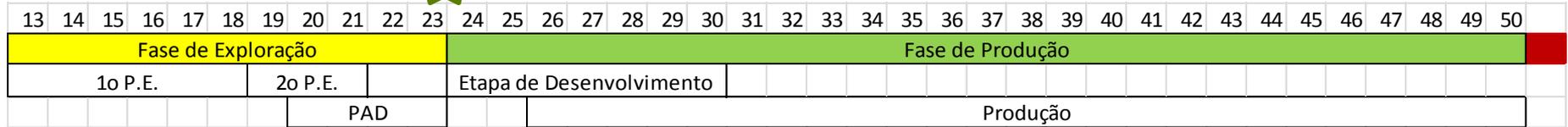
Fonte: ANP

Consórcios com Total e Petrobras
Estudos conjuntos com QGEP

Ciclo de E&P



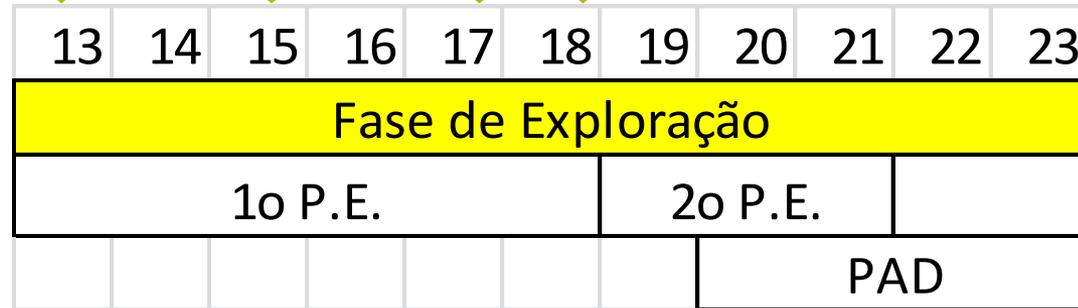
Estamos aqui



Brasil11ªRodada
Licitações de Petróleo e Gás

EIA/RIMA

Poços pioneiros



Compromisso Firme
(Programa Exploratório
Mínimo)



Atividade dependente
dos resultados dos
poços pioneiros

Ciclo de E&P

Acesso

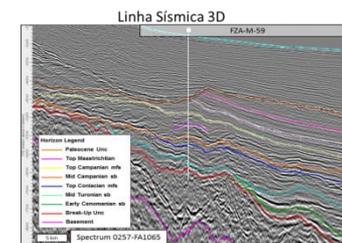
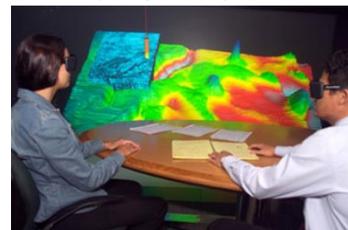
- Rodadas de Licitação (ex. Brasil Round 11)
- *Farm-ins* (cessão parcial de direitos)
- Fusões e aquisições



Geração de prospectos

- Aquisição sísmica (2D e 3D)
- Processamento
- Interpretação, análise de riscos e locação de poços

Interpretação e Mapeamento



Licenciamento ambiental, logística e perfuração

- Estudos de Impacto Ambiental e licenciamento (IBAMA)
- Seleção e importação de sondas de perfuração
- Seleção e instalação de bases de apoio logístico
- Seleção e contratação de barcos de apoio
- Seleção e contratação de helicópteros e heliportos



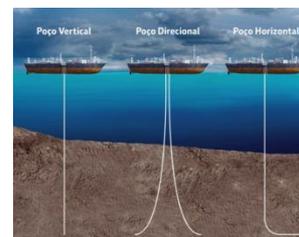
Perfuração de poços pioneiros e de avaliação

Declaração de Comercialidade

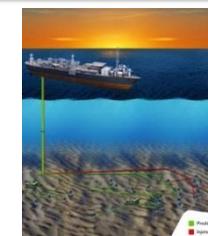


Plano de Desenvolvimento

- Perfuração de poços produtores e injetores
- Instalação de plataformas, dutos e equipamentos submarinos



Produção (royalties e participação especial)



Término das atividades: restauração e abandono

Fase de Exploração

5-10 anos

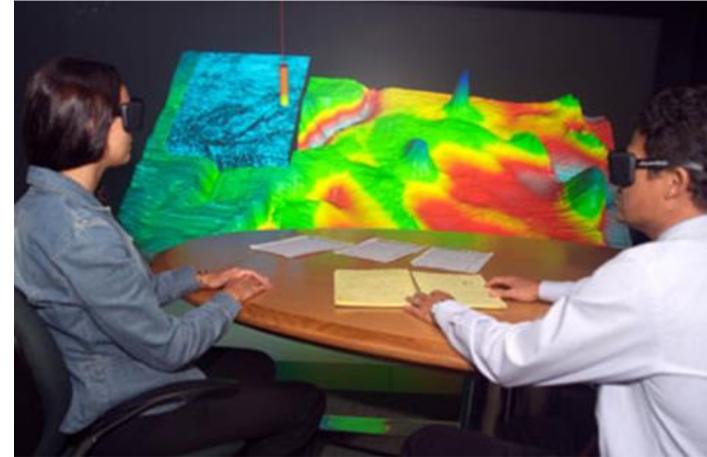
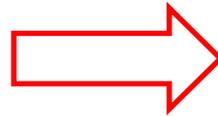
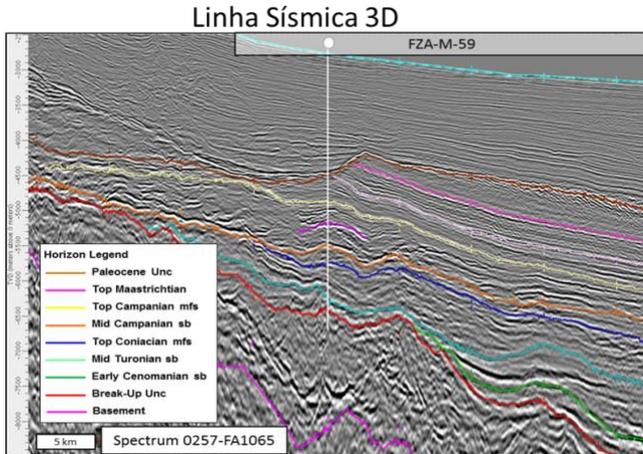
Fase de Produção

27 anos

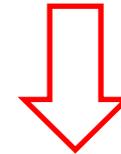
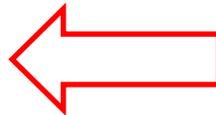
Fase de Exploração (Pesquisa ou Prospecção)



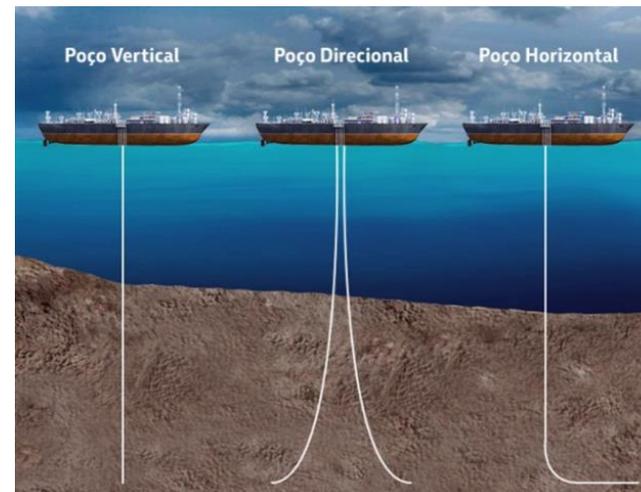
Interpretação e Mapeamento



Descoberta de Petróleo



Perfuração



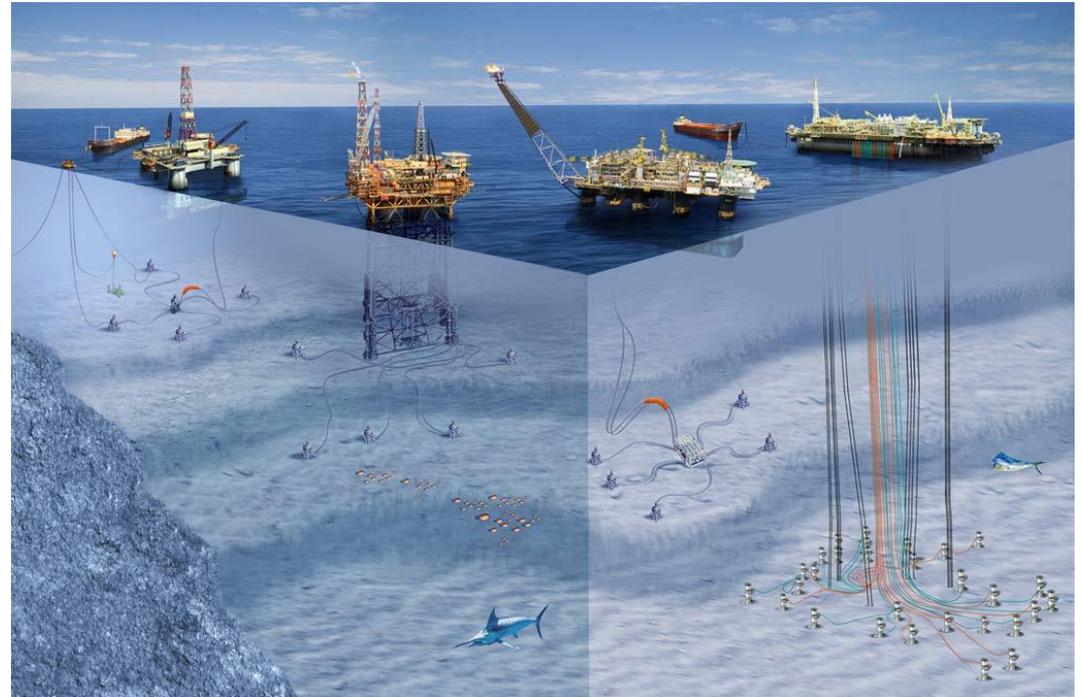
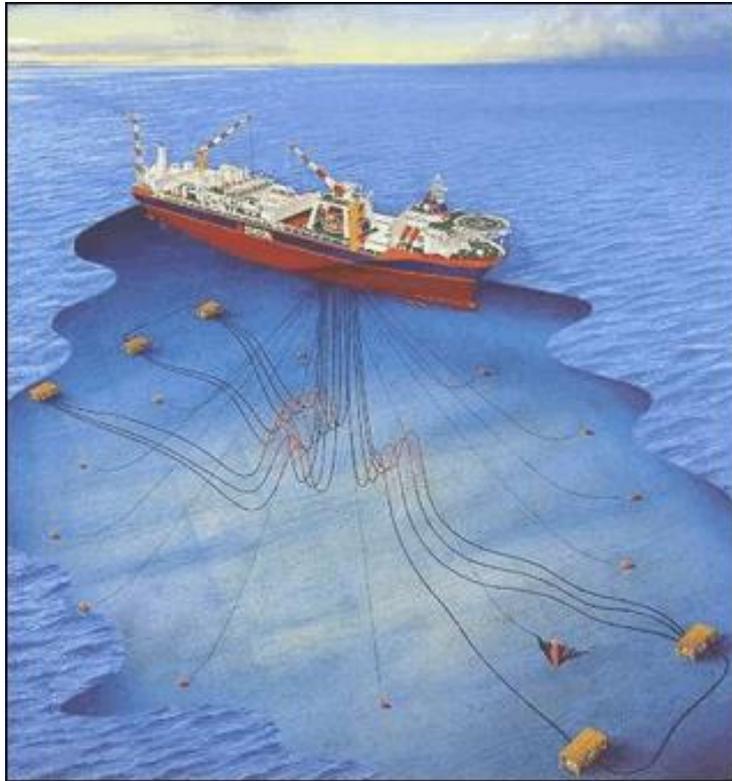
Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)



Fase de Produção (Extração)



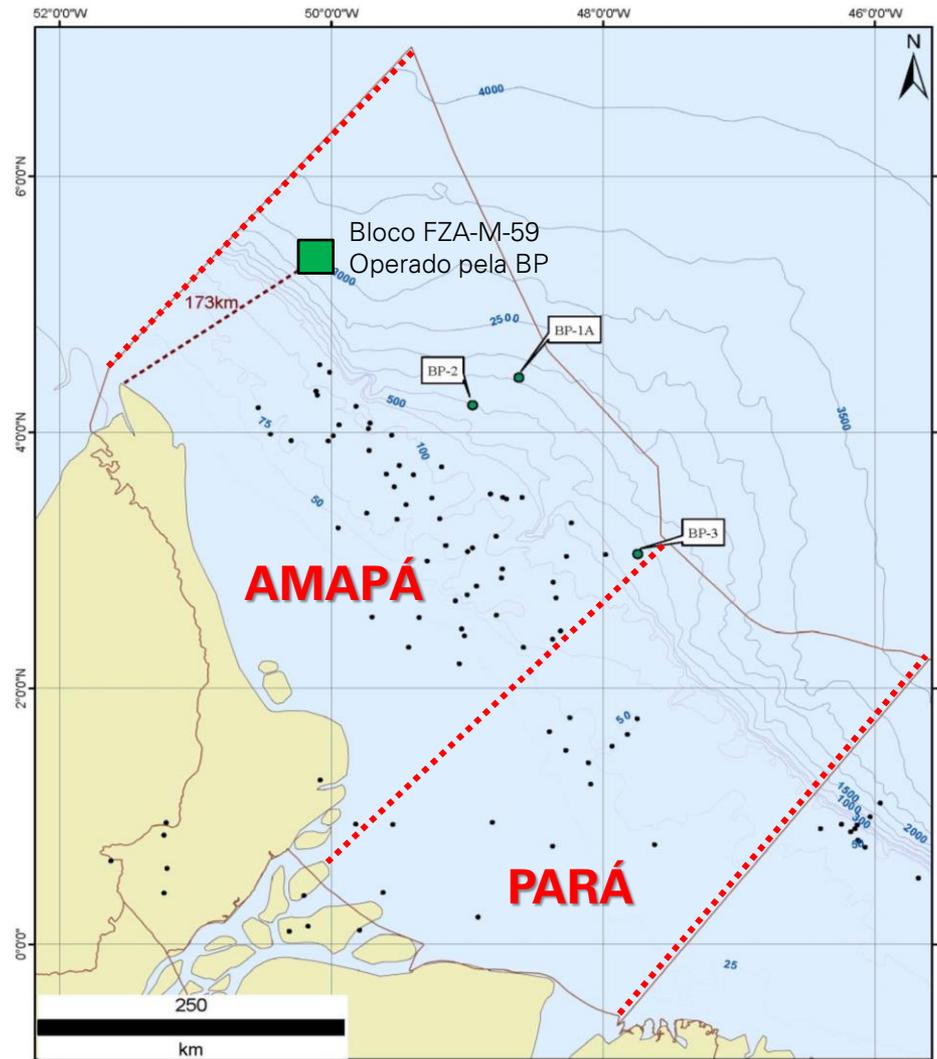
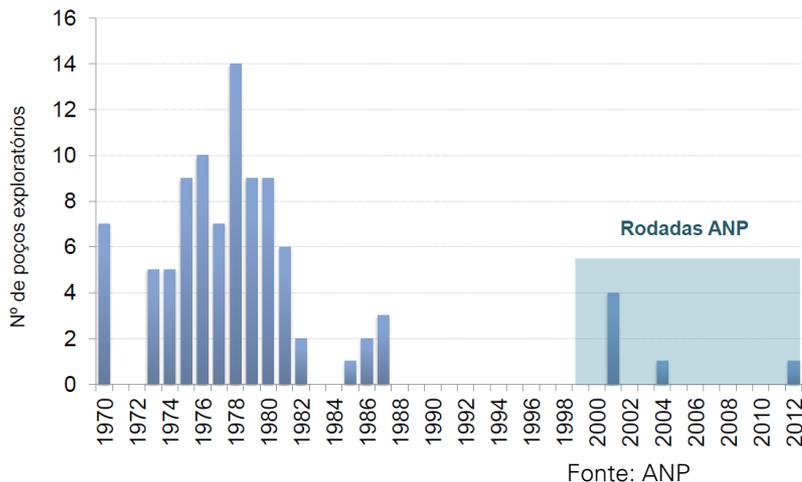
Sistemas de Produção em Águas Profundas



Atividade exploratória intensa desde 1970... ... mas sem resultados comerciais

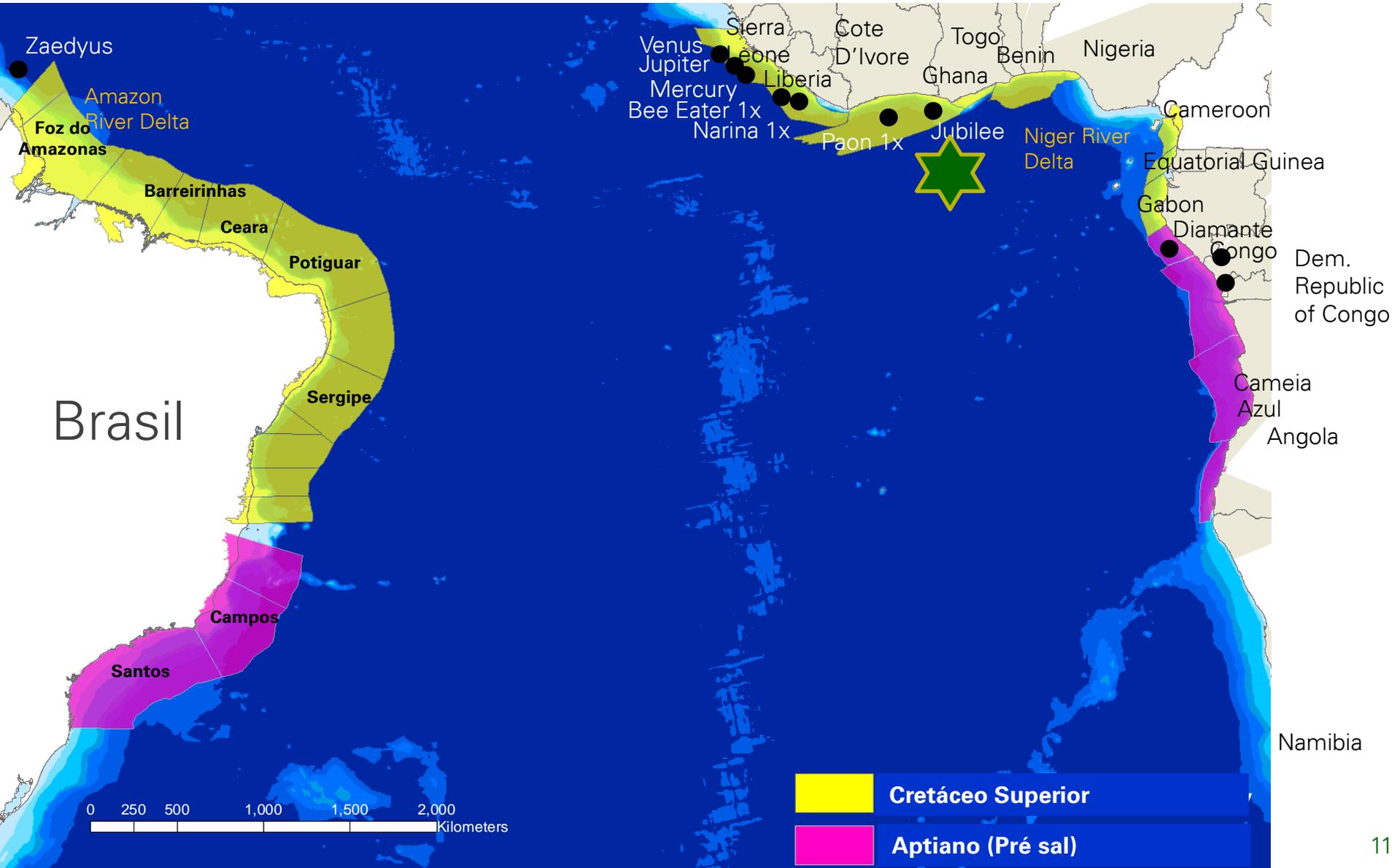


- 71 poços perfurados no mar
 - 57 no Amapá
 - 14 no Pará
- 3 poços perfurados pela BP em águas profundas (com Petrobras e Total)
 - 1999-2005



Foz do Amazonas wells = 71

Por que estamos de volta?



Exposição itinerante

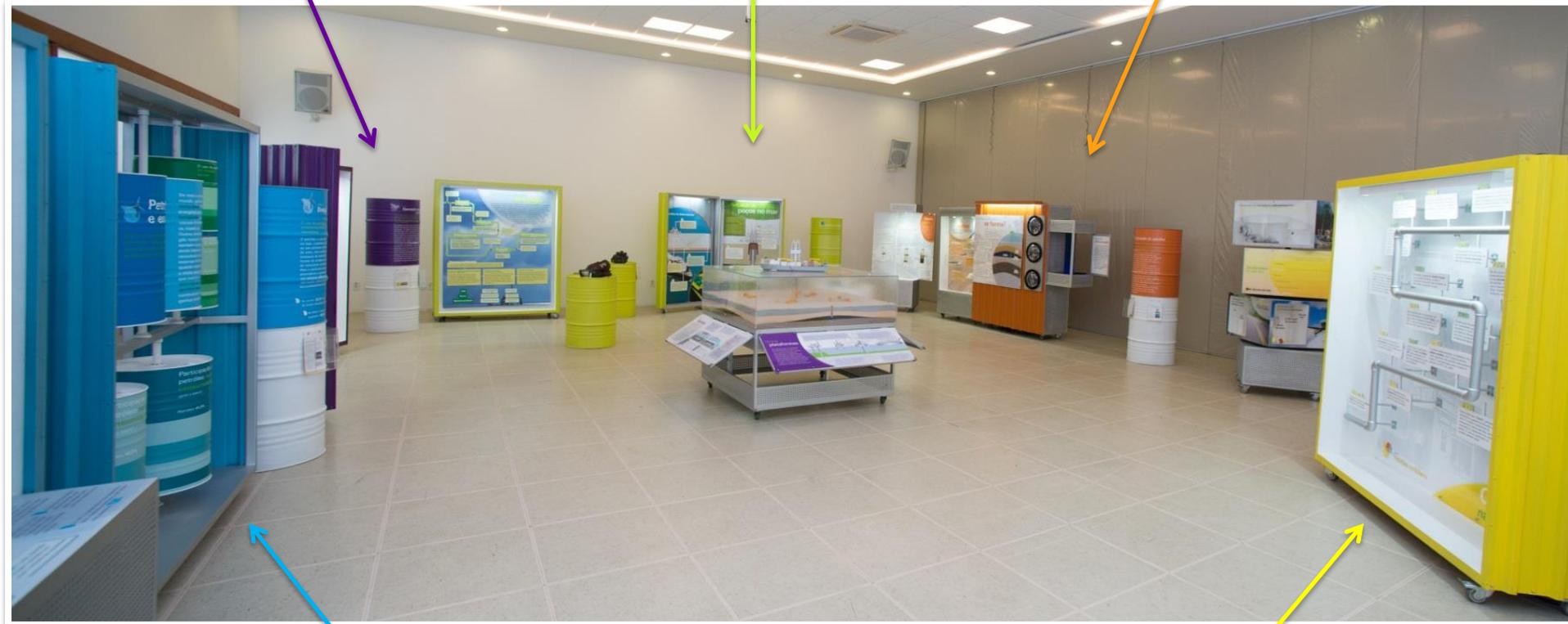
Uma viagem pelo universo do petróleo



SEÇÃO 4
Operações Seguras e Confiáveis

SEÇÃO 3
Em busca do Petróleo

SEÇÃO 2
A Formação do Petróleo

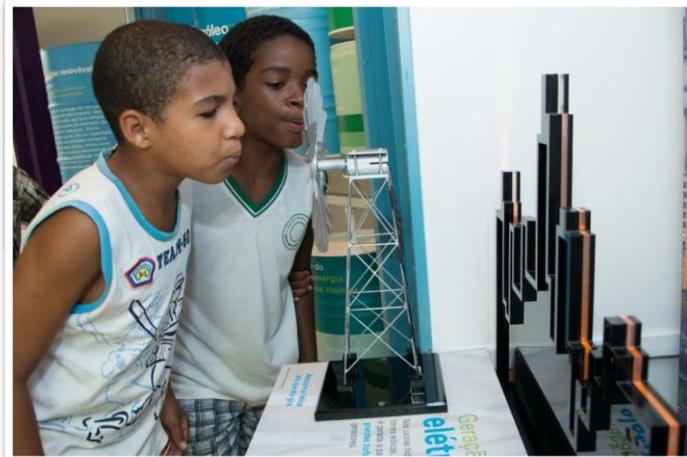


SEÇÃO 5
Petróleo e Energia

SEÇÃO 1
Petróleo Cotidiano

Exposição itinerante

Uma viagem pelo universo do petróleo



Projeto de Proteção da Fauna (em andamento)

Objetivos

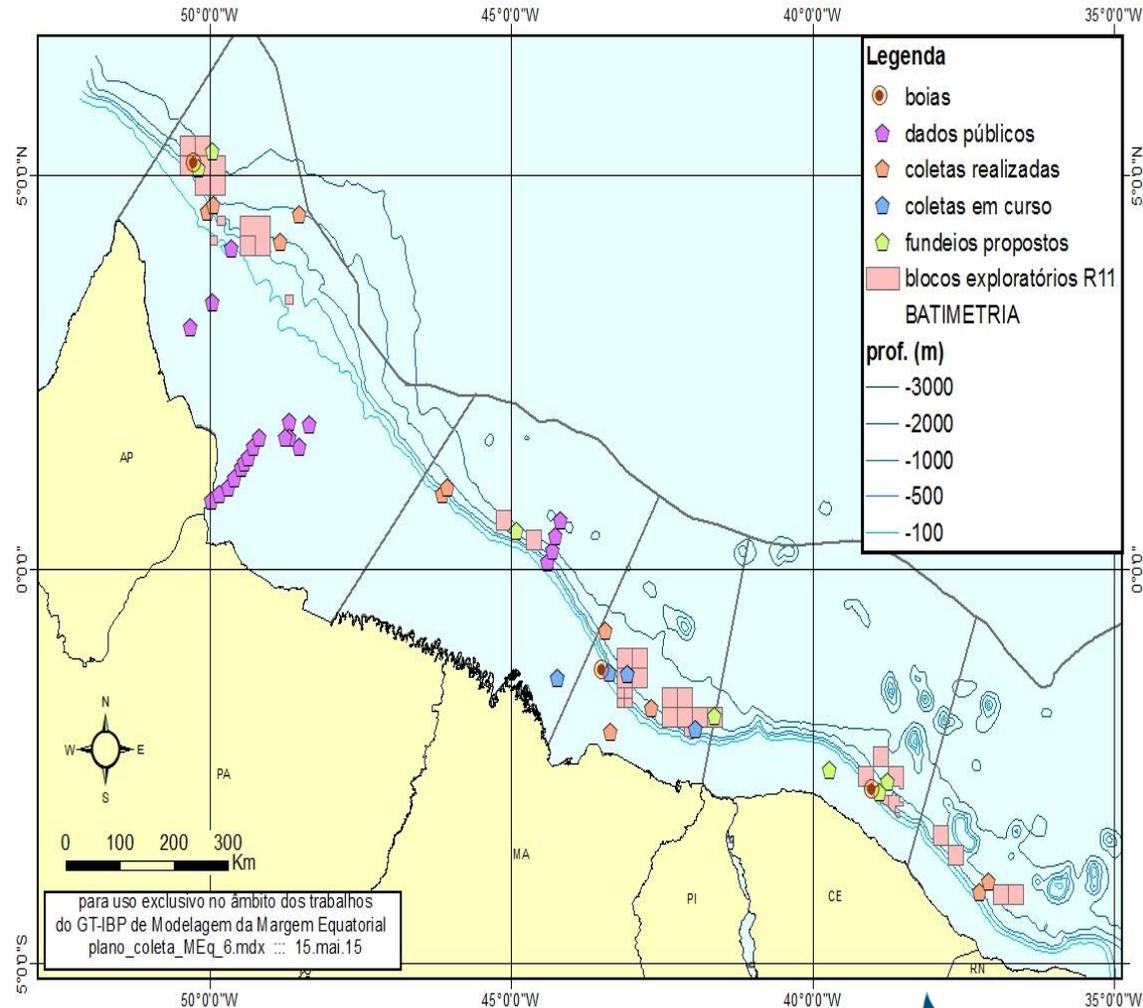
- Elaborar um banco de dados das espécies de fauna presentes em toda a costa brasileira, ilhas costeiras e oceânicas potencialmente afetada por vazamentos acidentais de óleo
- Auxiliar a elaboração de Protocolos de Atendimento específicos à Fauna Oleada por parte do órgão regulador (IBAMA)
- Padronização das informações referentes ao Plano de Proteção à Fauna a serem apresentadas ao IBAMA visando facilitar/agilizar o processo de licenciamento
- Utilização das informações padronizadas como ferramenta para os Planos de Área, o Plano Nacional de Contingência (PNC)



Projeto Base Hidrodinâmica da Margem Equatorial (em andamento)

Objetivos

- Desenvolver uma base hidrodinâmica única para a região da Margem Equatorial para uso comum nos processos de licenciamento ambiental
- Ampliará significativamente o conhecimento dos processos oceanográficos em toda a Margem Equatorial
- Será utilizado na avaliação dos resultados da modelagem, proporcionando um refinamento de sua aplicação em futuros estudos ambientais na região



Conclusões



- Resultados exploratórios na África e Guianas reavivaram interesse na Margem Equatorial Brasileira
- Estágio inicial do ciclo de E&P: grande incerteza sobre a existência de acumulações de hidrocarbonetos
- Investimentos iniciais: até 10 poços exploratórios (prospecção ou pesquisa) até 2018, que poderão ser seguidos de atividades exploratórias adicionais e/ou atividades de avaliação em caso de descoberta(s)
- Não é possível afirmar que haja volumes comerciais de petróleo até que a fase exploratória seja concluída (potencialmente até 2021-2023)
- Eventual Declaração de Comercialidade abrirá caminho para investimentos significativos, com desenvolvimento de infraestrutura, geração de empregos e pagamento de participações governamentais (potencialmente até 2050)

Muito obrigado!



ivan.simoaes@bp.com

www.bp.com.br

www.ibp.org.br